

#ESTUDOEMCASA

BLOCO N.º 55

DISCIPLINA Português

ANO(S) 9.º

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

- **Oralidade** - Sintetizar a informação recebida.
- **Educação literária** - Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: texto poético.
- **Escrita** - Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.

“O conceito de metáfora com citações de Camões e Florbela”  
e “O poeta”, de Nuno Júdice.  
“Dunas”, de Carlos de Oliveira.

Lê atentamente o poema de Nuno Júdice.

O conceito de metáfora  
com citações de Camões e Florbela

Transforma-se a imagem no objeto visto:  
amada no ramo pousada, ave e memória,  
peças espalhadas num lugar sem história  
que o poema arruma sem nada ter previsto.

Deito essa imagem num velho travesseiro,  
toco-a com os dedos de um verso antigo  
e digo-lhe: “Amo-te ainda; vem comigo!”,  
quando ela me oferece o seu corpo inteiro.

Nada do que aqui está tem um fundo  
na realidade em que nasce esta linguagem;  
o verso engana em cada imagem,

e só dentro dele faz sentido o mundo.  
Por isso te escondo aqui, figura desejada,  
e tudo o resto pouco mais é do que nada.



<https://hugostudart.com.br/2018/05/19/a-memoria-como-metaphora/>

1. Apresenta o tema do poema e relaciona-o com a estrutura formal adotada.
2. Identifica a quem o sujeito poético se dirige no sétimo verso.
3. Indica o referente do advérbio “aqui”.
4. Explicita a importância que a metáfora assume para o sujeito poético.

Lê atentamente o texto de Carlos de Oliveira.

“Dunas”

Contar os grãos de areia destas dunas é o meu ofício atual. Nunca julguei que fossem tão parecidos, na pequenez imponderável, na cintilação de sal e oiro que me desgasta os olhos. O inventor de jogos meu amigo veio encontrar-me quase cego. Entre a névoa radiosa da praia mal o conheci. Falou com a exatidão de sempre:

“O que lhe falta é um microscópio. Arranje-o depressa, transforme os grãos impercetíveis em grandes massas orográficas, em astros, e instale-se num deles. Analise os vales, as montanhas, aproveite a energia desse fulgor de vidro esmigalhado para enviar à Terra dados científicos seguros. Escolha depois uma sombra confortável e espere que os astronautas o acordem.”



1. Caracteriza os grãos de areia tal como o sujeito os via no início do texto.
2. Justifica a cegueira em que o sujeito poético se encontrava.
3. Explicita a transformação operada pelo microscópio no ofício do sujeito poético.